

HOSPITAIS VALE DO PARAÍBA VIVE PIOR FASE DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS, COM ALTA EM CASOS, INTERNAÇÕES E MORTES E HOSPITAIS LOTADOS

HOSPITAIS LOTADOS

Hospitais se aproximam do esgotamento dos leitos para pacientes graves de Covid ao mesmo tempo em que março bate recorde de internações



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



O Vale do Paraíba registrou na última quinta-feira (1) o recorde de hospitais quase lotados de pacientes graves com Covid-19. Nada menos do que 22 das 32 unidades de saúde que possuem leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) para doentes com Covid-19 estavam com a ocupação de 80% ou mais, o que representa 68,7% do total de hospitais. Onze unidades tinham lotação completa e até além da capacidade, de 100% a 118%, o que

revela o grau de agressividade do vírus neste ano.

De acordo com relatório do Codivap, a Associação de Municípios do Vale do Paraíba, a taxa média de ocupação de leitos de UTI da região beirou 90% na última semana, caindo para 85,4% na quinta. Mesmo assim, o indicador é considerado muito preocupante.

“Estamos oscilando em até 2% de acréscimo diário na ocupação de leitos e temos que observar se esse crescimento. Há uma pequena margem para suportar. As prefeituras já estão vendo o reforço da estrutura”, disse Izaias Santana (PSDB), prefeito de Jacareí e presidente do Codivap.

Para ele, além da segunda onda mais grave da pandemia neste ano, o maior obstáculo ao combate da doença é a falta de sintonia política entre o governo federal e estados e municípios. Izaias também critica o governo do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) por não ter assumido o protagonismo no enfrentamento da doença no país.

“As pessoas têm colaborado. O primeiro grande obstáculo é a ausência de uniformidade de diretrizes governamentais. Esse enfrentamento político do presidente e do governador tem levado essa relação ao máximo da incapacidade de diálogo e uniformidade, con-

tribuindo com posturas individuais. Não há entendimento”.

Na última semana, o Hospital Frei Galvão, em Guaratinguetá, suspendeu o atendimento no pronto socorro respiratório para pacientes Covid-19 por falta de medicamentos. A medida foi suspensa após determinação da Justiça. ■

22

HOSPITAIS do Vale, de um total de 32 unidades, tinham ocupação de leitos de UTI acima de 80% na quinta-feira (1)